

Relatório da Administração – 1º Semestre 2009

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do BRB - Banco de Brasília S.A., assim como as Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado BRB, relativas ao primeiro semestre de 2009.

CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário continua sendo de retração econômica para as economias americanas e européias, com sinais de retomada da atividade no final de 2010. Enquanto a China deve exibir crescimento acima de 6% neste ano, favorecendo os grandes mercados exportadores.

No Brasil, no primeiro trimestre o efeito da crise foi mais severo, pois continuou a retração do crédito para os setores que dependiam deste. A atividade seguiu enfraquecida, mas com inflação controlada.

Desse modo, o governo brasileiro adotou políticas contracíclicas, como redução do imposto sobre produtos industrializados para automóveis e linha branca, novas alíquotas de imposto de renda e redução da taxa de juro, com intuito de estimular a atividade econômica.

RESULTADOS – BRB CONSOLIDADO SOCIETÁRIO

O BRB apresentou lucro líquido acumulado de R\$ 71,8 milhões no primeiro semestre de 2009. Esse resultado proporcionou rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 14,77% e retorno sobre os ativos de 1,14%.

O Patrimônio Líquido ao final do semestre é de R\$ 486,1 milhões, apresentando crescimento de 23,82% em relação ao primeiro semestre do exercício de 2008.

Os índices de liquidez geral e corrente da Empresa são, respectivamente, 1,07 e 0,77.

No que se refere aos resultados operacionais:

- O Ativo Total cresceu 32,59%, passando de R\$ 5 bilhões, em junho de 2008, para os atuais R\$ 6,6 bilhões.
- O volume de depósitos totais registrou R\$ 5 bilhões contra R\$ 3,9 bilhões verificados em junho de 2008, correspondendo a um aumento da ordem de 27,91%. Destaca-se o crescimento dos depósitos a prazo, que de R\$ 2,5 bilhões no primeiro semestre de 2008 passou para R\$ 3,3 bilhões no mesmo período de 2009, correspondendo a 32,04% de crescimento.
- As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 535,6 milhões, apresentando crescimento de 20,82% em relação aos R\$ 443,3 milhões apresentados no primeiro semestre de 2008.
- As despesas de intermediação financeira foram de R\$ 292,6 milhões, contra R\$ 154,6 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, representando acréscimo de 89,26%.

Com relação às operações de crédito, o BRB procurou manter as políticas de seletividade, pulverização e reforço de garantias reais, como forma de viabilizar a preservação de seus ativos. O volume das operações com característica de concessão de crédito e créditos específicos, ao final do mês de junho de 2009, totalizou R\$ 3,1 bilhões, contra R\$ 2,3 bilhões registrados no mesmo período de 2008, representando aumento de 32,26%.

Conforme disposto no Artigo 8º da Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB – Banco de Brasília S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

ACORDO DE BASILÉIA

De acordo com o Novo Acordo de Capitais - Basileia II, o Índice de Solvabilidade do Conglomerado Financeiro BRB, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), é de 13,80%. O Limite de Imobilização é de 21,56% do Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização (PR-LI).

REDE DE ATENDIMENTO

O BRB dispõe de 100 pontos de atendimento, assim divididos:

- a) Cinquenta e nove agências, sendo 52 no Distrito Federal, 3 localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e 4 no interior do Estado de Goiás.
- Quarenta e um postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos.

O BRB possui 94 correspondentes não bancários e 02 correspondentes de crédito consignado que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento, visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, com ênfase para o recebimento de contas de concessionárias públicas, tributos e tarifas.

Com essa ampla rede de acesso, o BRB está presente em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, disponibilizando serviços personalizados e eficientes a seus clientes e usuários, que contam também com 667 terminais de auto-atendimento distribuídos nas agências, Postos de Atendimento Bancário, quiosques sociais, shoppings, hospitais e órgãos do Governo do Distrito Federal.

PRODUTOS E SERVIÇOS

No 1º semestre de 2009 mereceram destaque os seguintes produtos e serviços:

1- Carteira Comercial:

1.1 - Pessoa Jurídica:

Antecipação de Recebíveis - cartões: essa linha de crédito, destinada a Antecipar as vendas efetuadas por nossos clientes através de cartão de crédito, foi ampliada e passou a antecipar as vendas efetuadas através dos estabelecimentos comerciais filiados a Visanet (Cartões VISA), também às vendas efetuadas dos estabelecimentos filiados a Redecard (Mastercard). Esta mudança resultou em significativo aumento de receita na carteira de crédito do segmento de pessoa jurídica.

Prógiro: a linha de crédito de Prógiro 13º manteve a carteira com saldos superiores aos anos anteriores, elevando a receita do produto e conseqüentemente da carteira.

Conta Garantida: apresentou grande influência no resultado da carteira de crédito de pessoa jurídica. O seu crescimento proporcionou grande rentabilidade para o Banco com relação à produção realizada pelos pontos de Atendimento.

1.2 - Pessoa Física:

BRBServ: empréstimo parcelado, de fácil contratação e com débito das parcelas consignados em folha. A carteira teve um crescimento expressivo passando de 70.994 contratos em dezembro/2008 para 167.548 contratos em junho/2009.

A partir de 26/03/2009, passou-se a comercializar uma submodalidade do produto BRBServ, com finalidade de atender aos conveniados da Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP e da Secretaria de Estado de Educação- SEE-DF, para o financiamento de notebooks. Até 30/06/2009, foram liberados mais de 19.400 contratos, estreitando, assim, as relações com o conglomerado GDF e atendendo às demandas de nossos clientes pessoa física.

2- Carteira de Desenvolvimento:

Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO: O 1º semestre de 2009 marcou o reinício das operações de financiamento com recursos do Sistema BNDES, além do incremento na contratação de financiamentos com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste. Neste período intensificou-se o treinamento das equipes dos Pontos de Atendimento com vistas a criar as melhores condições de acolhimento das propostas de financiamento com recursos de repasses.

Crédito Imobiliário: a contratação de financiamento, as operações de produtos que proporcionam a aquisição de bens imóveis surpreenderam em volume de contratações. O volume total de contratações da carteira imobiliária alcançou 119 operações, no valor total contratado de R\$ 51.265.122,89, superando as expectativas frente à crise mundial, iniciada em outubro de 2008.

O produto que mais se destacou nesse período, em volume de operações, foi o CredMoradia, com 91 operações e valor total contratado de R\$ 10.268.848,49. O Plano Empresário registrou 5 operações contratadas e R\$ 37.150.000,00 em valores contratados.

3- Serviços:

Contrato Único - esse produto que mereceu destaque. Iniciou o semestre com um total de 62.358 contratos assinados, apresentando um crescimento de 82,96% no decorrer do semestre, chegando a 30/6/2009 com um total de 114.092 contratos únicos, assinados em toda a rede.

Uma das principais vantagens do Contrato Único é a viabilidade de futuras adesões aos produtos e serviços oferecidos pelo BRB, sem ter a necessidade de assinar outros contratos. Isso torna as negociações mais fáceis e possibilita melhor atendimento às necessidades de nossos clientes.

Kit Serviços - esse produto visa atender aos diferentes perfis de consumo de nossos clientes. Os clientes pagam uma tarifa mensal de valor inferior ao que é pago pela aquisição isolada dos produtos e serviços, o que possibilita obter economia de até 90% com relação ao valor pago em tarifas avulsas.

TECNOLOGIA BANCÁRIA

A expansão e a atualização da plataforma tecnológica centralizada de servidores de grande porte e sua infra-estrutura de armazenagem de dados corporativos e backup centralizado foram de grande relevância.

Em fevereiro/2009, o Banco de Brasília S.A e o Banco do Brasil S.A passaram a compartilhar suas redes de autoatendimento, disponibilizando a seus clientes as seguintes funcionalidades: consulta de saldos e saques eletrônicos para contas-correntes e de

poupança. Essa ação colocou à disposição de nossos clientes mais de 4.963 pontos de serviço (ATMs do BB).

RISCO DE CRÉDITO E CONTROLES INTERNOS

Risco de Crédito

O Banco de Brasília S.A. tem como referência os indicadores de concentração de crédito, inadimplência, garantias e níveis de risco por cliente e por operação, de acordo com a Política de Crédito do Banco. Todas as operações realizadas estão classificadas por nível de risco. Na Política de Crédito, estão institucionalizados todos os controles que visam mitigação dos riscos, bem como a adequação às normas regulamentares e aos objetivos estratégicos da Instituição.

Risco de Liquidez e Mercado

O BRB apura, monitora e controla o risco de mercado do Conglomerado por meio do cálculo do *value at risk* (V@R), testes de estresse e *backtesting* para validação dos modelos adotados. Os dados obtidos são reportados à Alta Administração e ao órgão competente, conforme instruções legais, quando necessário.

O Comitê de Controle do Risco Institucional baseia-se nos limites globais de exposição ao definir estratégias para o gerenciamento de risco. Esses limites são estabelecidos por fator de risco e são frequentemente revisados.

Resultado de integração entre áreas independentes e especializadas, essa sinergia de processos contribuiu para uma melhor alocação de capital, aderente ao Novo Acordo de Basiléia (Basiléia II).

Risco Operacional

A gestão do Risco Operacional no BRB está pautada em informações preventivas e qualitativas, resultantes do mapeamento de risco realizado nas dependências do Banco, e as detectivas quantitativas, com base em base histórico de perdas operacionais que ocorrem em toda instituição. Tal gerenciamento tem possibilitado uma melhoria eficaz de todos processos da instituição.

A inserção da cultura de gerenciamento do Risco Operacional no BRB tem crescido a cada semestre. Isso é perceptível, ao passo que eventos que antes eram tratados como "despesas" agora são reconhecidos como perdas operacionais, cujas causas são identificadas, a fim de mitigar novas ocorrências destes eventos.

As diretrizes que visam garantir a efetividade do modelo de gestão estão contempladas na Política de Risco Operacional do BRB, e os procedimentos de gestão (identificação, avaliação, monitoramento e controle) documentados em manual específico.

Controles Internos

O processo de Controles Internos no BRB constitui importante instrumento de gestão de riscos que objetiva fornecer informações completas, precisas e tempestivas, propiciando aos Administradores subsídios para identificar, avaliar, administrar e controlar os riscos da instituição, além de assegurar uma condução negocial aderente à legislação externa e às políticas e diretrizes definidas para o Banco.

Por meio da metodologia de Auto-avaliação dos controles, aliada ao gerenciamento de riscos operacionais, é possível manter os riscos já identificados em níveis aceitáveis, ou seja, de forma a não comprometerem o atingimento dos objetivos estratégicos da instituição.

Com esse foco, o BRB realiza atividades voltadas à sedimentação dessa cultura de controles internos e conformidade junto aos seus empregados, objetivando facilitar a absorção dos conceitos de melhoria contínua para os processos operacionais.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

O BRB – Banco de Brasília S/A, atento aos normativos emanados do BACEN e do COAF, desenvolve internamente políticas voltadas para a prevenção contra a lavagem de dinheiro, buscando assim, maior credibilidade junto aos seus clientes. Isso demonstra que o BRB é uma instituição atenta às regulamentações que contribuem para minimizar ou eliminar a atuação de criminosos e, dessa forma, concorrer para evitar danos à sua imagem de instituição financeira sólida e também de seus clientes, principais colaboradores neste processo de solidez.

Os procedimentos voltados para prevenção contra a lavagem de dinheiro continuam em aperfeiçoamento, principalmente considerando o sistema específico controlador dos registros, em conformidade com a Lei 9613/98 e normativos correlatos emanados do Banco Central do Brasil.

Segurança da Informação

Um dos principais desafios das empresas é a implementação da Segurança da Informação em toda a organização. Comprometido com essa causa, O BRB promoveu, neste primeiro semestre de 2009, palestras e treinamentos para novos escriturários, caixas, gerentes de negócios e para os correspondentes bancários. Além disso, e sempre em parceria com a área de Segurança da Informação, como a NBR 27001 e 27002, atualizamos a Política de Segurança da Informação do Banco, que será publicada no início do segundo semestre de 2009, para melhor subsidiar os usuários quanto as melhores práticas de conduta e governança.

Também foi publicado o Manual de Classificação da Informação e o Manual do Correio Eletrônico atualizado. Além disso, foi feito o acompanhamento dos principais projetos da área de TI. Vislumbra-se para o segundo semestre de 2009, maior foco na filosofia de governança, risco e compliance - GRC, tendência de mercado, que atribui ao gestor de segurança da informação maior visibilidade e percepção da segurança dos processos da organização.

GESTÃO DE PESSOAS

O Banco de Brasília encerrou o primeiro semestre de 2009 com 2.433 empregados de carreira, 596 terceirizados, 405 estagiários e 101 menores aprendizes.

Verificou-se a atuação mais efetiva na convocação das turmas de candidatos de aprovados no Concurso Público de 2005. Foram convocados 487 candidatos, dos quais foram empossados 257.

Em maio de 2009, foi implementada nova estrutura organizacional que passou a vigorar em julho. A nova estrutura propiciou a redução de custos e a criação de novas áreas e funções. Ainda neste primeiro semestre, foi aprovado o novo Plano de Cargos e Salários – PCS 2009 com implantação em julho/2009.

Ainda neste semestre, instituiu-se o Crédito-educação, que é uma ajuda de custo com vistas a promover a formação superior, em qualquer área de conhecimento, dos colaboradores que ainda não são graduados. Em 2009, foram 29 pessoas já foram atendidos por esse benefício.

Além disso, promoveu-se a expansão do Auxílio-Idioma para todos os empregados interessados em cursar os idiomas inglês ou espanhol.

No que se refere a treinamentos internos de empregados, foram oferecidos 81 cursos, que totalizaram 1669 inscrições. Formaram-se 29 gerentes de expediente e 94 gerentes de negócios para atendimento ao segmento pessoa jurídica.

Realizaram-se, também, 63 treinamentos externos, com 286 inscrições; treinamentos on line, com 835 inscrições; curso de Libras, com 51 inscritos; treinamento Preparatório para exame de certificação de agentes de investimentos, com 35 inscrições; e 8 turmas com a participação de correspondentes não bancários e supervisores, no treinamento BRB Conveniência.

A certificação de agentes de investimento (básica e qualificada), foi promovida para 168 empregados.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

O BRB contribui para o desenvolvimento socio-econômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população carente, mas também na inserção tecnológica e na bancarização.

Promoveu o pagamento mensal aos beneficiários dos programas sociais: Agente Jovem, Programa de Reinserção Juvenil, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Programa Lares e Cuidados Diurnos, Programa Distrital Vida Melhor (antigo Renda Minha e Renda Solidariedade), Renda Universidade, Brasil Alfabetizado, Bolsa Atleta, Auxílio Enfermagem e Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal, totalizando 486.453, no montante de R\$ 30.951.074,00. Além desses, o Banco também realizou o pagamento mensal dos beneficiários do programa federal Bolsa Família no total de 251.559, no montante de R\$ 12.188.660,00.

Fundos Distritais de Desenvolvimento

As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, Setrab e Seapa, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - Fungger/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural - FDR/DF, beneficiaram produtores rurais, pequenos e microempresários do Distrito Federal.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Ao final do 1º semestre de 2009, no dia 22/06/2009, o BRB – Banco de Brasília S.A. promoveu Reorganização Societária nas empresas em que mantinha participações: Cartão BRB e Corretora Seguros BRB.

Com a Reorganização Societária o BRB redefiniu sua participação acionária do Banco junto à Cartão BRB (direta) e na Corretora Seguros BRB (indireta), passando a ser detentor de 69,7% das ações ordinárias das referidas empresas, além de redefinir os custos de uso do balcão por aquelas instituições controladas.

A partir da Reorganização foram firmados contratos de exclusividade para uso do Balcão do Banco pelas empresas, em valores de mercado e com duração de 10 anos, proporcionando, assim, reflexos diretos na rentabilidade do Banco.

OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA EXTERNA

Atendendo à Instrução n.º 381, da Comissão de Valores Mobiliários, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa (consultoria, ministrar cursos diversos) o Banco adota a política de que os auditores independentes não devam auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria

externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do conglomerado BRB, para as quais a PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: o BRB - Banco de Brasília S.A., a BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e a BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados no primeiro semestre de 2009 pelo Banco de Brasília S.A., diante do cenário de turbulências verificado neste ano, só foram possíveis com a confiança e fidelidade de seus clientes, com o apoio da população do Distrito Federal, com o trabalho e a dedicação de seus colaboradores - empregados, investidores, prestadores de serviço e fornecedores - e com a orientação segura de seus acionistas, especialmente o Governo do Distrito Federal. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Brasília - DF, 30 de junho de 2009.

RICARDO DE BARROS VIEIRA
Diretor-Presidente

SÉRGIO AUGUSTO CORREA DE FARIA
Diretor de Administração

ELOIR COGLIATTI
Diretor Financeiro

FRANCISCO SOARES PEREIRA
Diretor de Crédito e Governo

LAÉCIO BARROS JUNIOR
Diretor de Controle

MARCOS ANDRÉ MAIA BONEL
Diretor de Relacionamento e Negócios

FLÁVIO JOSÉ COURI
Diretor de Desenvolvimento
Respondendo pela Diretoria de Tecnologia